

Munida irrasa A. Milne Edwards, 1880

Diagnose : Carapaça com bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 ou mais espinhos laterais. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos. Espinhos supra-oculares curtos. Tergitos abdominais desarmados. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno muito mais longo do que o externo. Pedúnculo antenal com primeiro, segundo e terceiro segmentos armados. Terceiro maxilípodo com pelo menos 3 espinhos na face ventral do mero. Esterno com superfície lisa e bordas armadas.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental - Carolinas do Norte e do Sul, Geórgia, Flórida, Bermuda, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Brasil (Amapá, Pará, Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul) e Uruguai.

Hábitat : Coletada entre 15 e 475 metros de profundidade. Alguns casos de parasitismo por rizocéfalos e isópodos foram relatados por WENNER (1982).

Bibliografia : 1-14-44-61-91-99-176-186-237-281-283-288-289-291-294-302*-338-397-414-430-460-468-470.

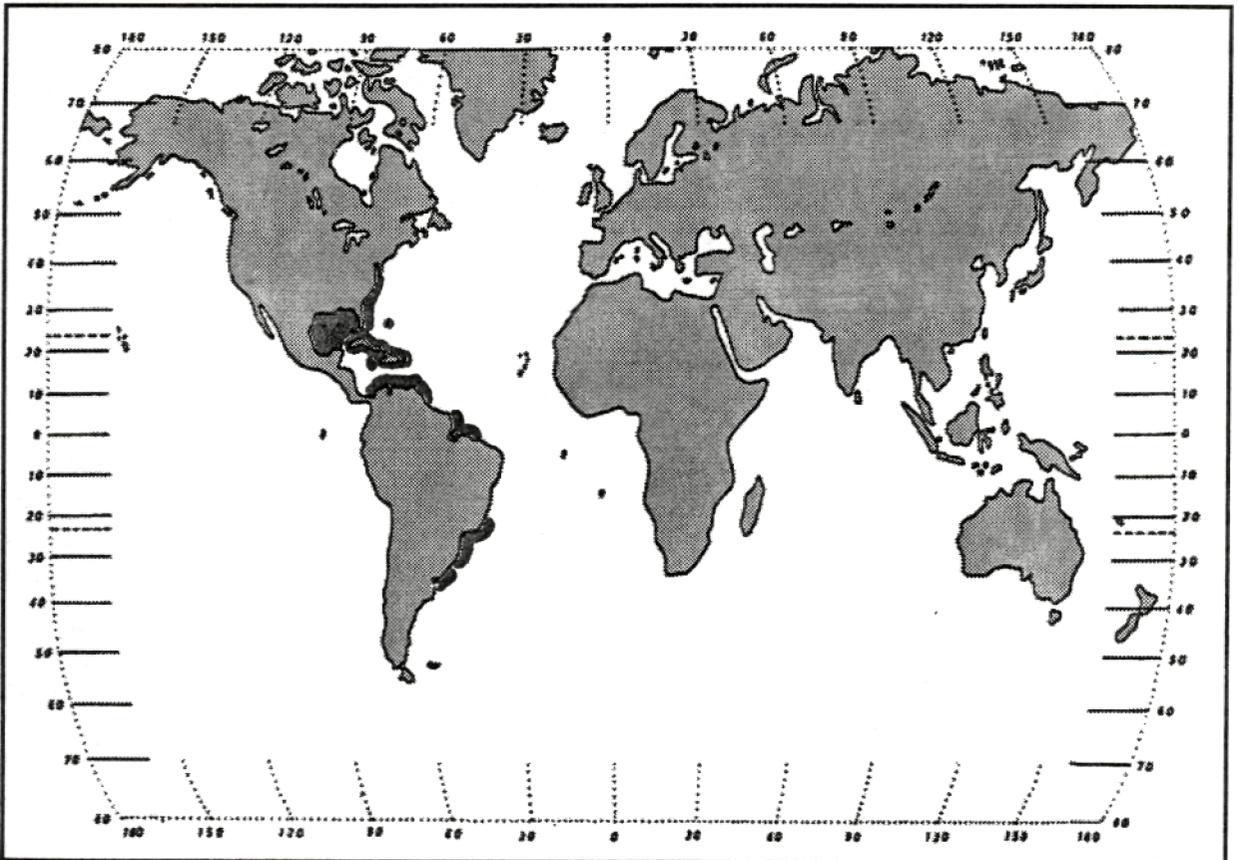
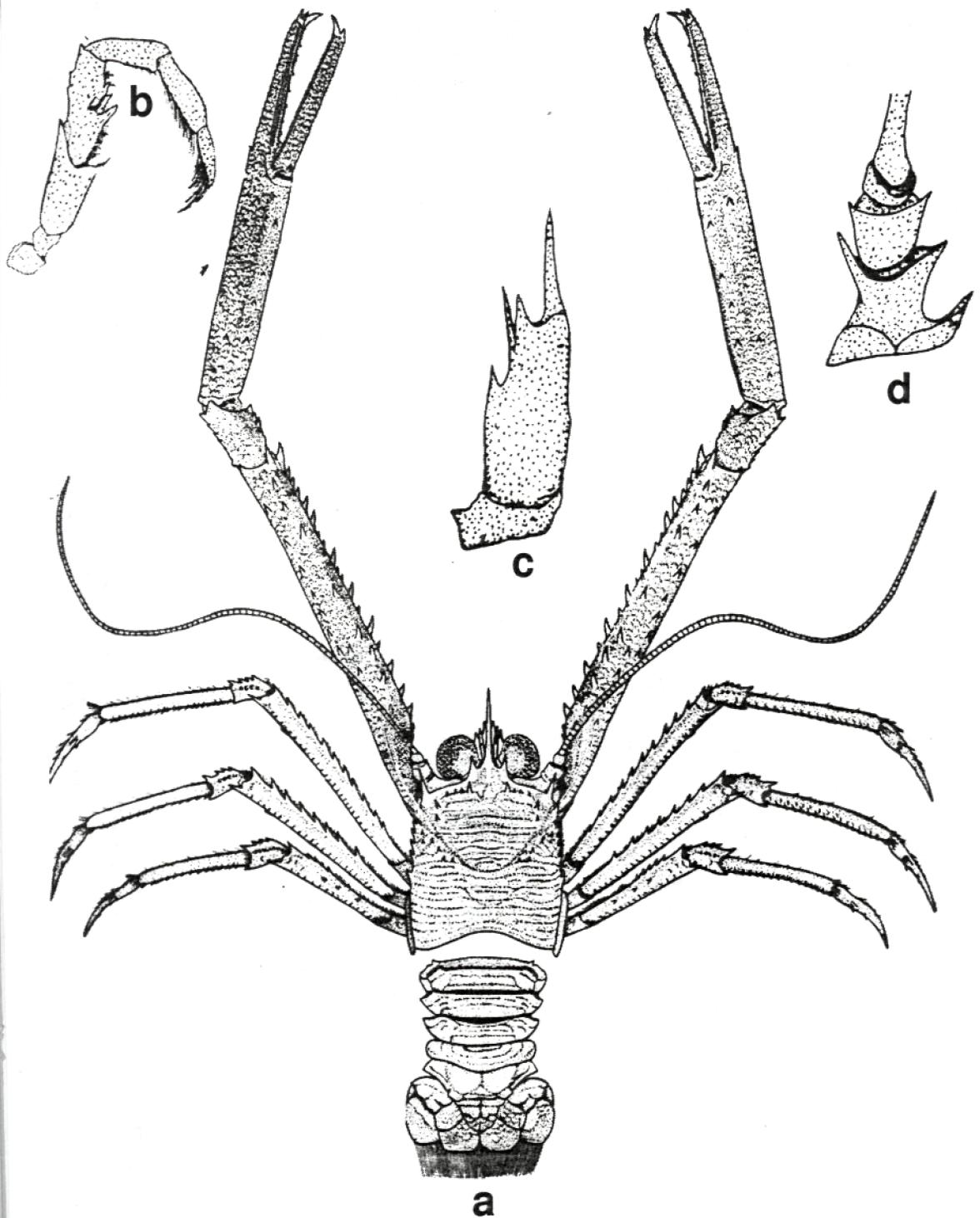


Fig.119 - Distribuição geográfica de *Munida irrasa*.



25,7 mm

g. 120 - *Munida irrasa*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. terceiro maxilípodo; c. pedúnculo antenular; pedúnculo antenal.

Munida longipes A. Milne Edwards, 1880

Diagnose : Carapaça com bordas arqueadas, quase tão larga quanto longa. Espinho orbital externo seguido por 5 espinhos laterais. Área gástrica com 1 par de espinhos epigástricos. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Áreas hepáticas e branquiais anteriores desarmadas. Espinhos pós-cervicais presentes. Um espinho sobre o sulco meso-cardíaco, além de espinhos na região branquial posterior, próximos à área cardíaca. Margem posterior da carapaça com 1 par de espinhos. Rostro e espinhos supra-oculares curtos. Segundo, terceiro e quarto tergitos abdominais armados. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo muito mais longo do que o interno. Pedúnculo antenal com apenas o segundo segmento armado. Terceiro maxilípodo com forte espinho na face ventral do mero. Esterno rugoso e com forte dente nas bordas laterais dos esternitos dos quelípodos e da primeira e segunda patas ambulatórias.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental - Virgínia, Carolinas do Norte e do Sul, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Venezuela, Guianas e Brasil (São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Hábitat : Vivem entre 40 e 730 metros, mas preferencialmente entre 200 e 400 metros de profundidade.

Bibliografia : 1-12-14-44-186-237-282-283-285-289-291-302*-308-338-418-440-460-470.

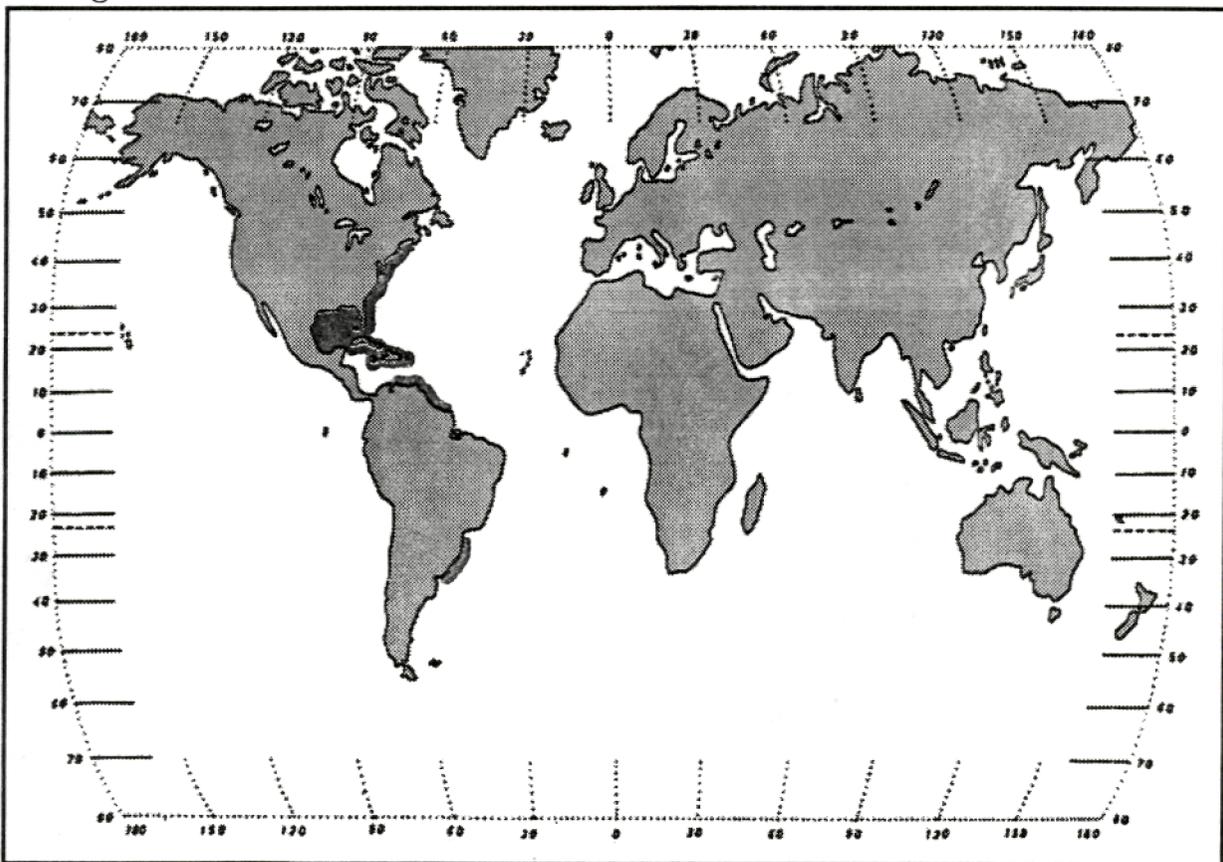
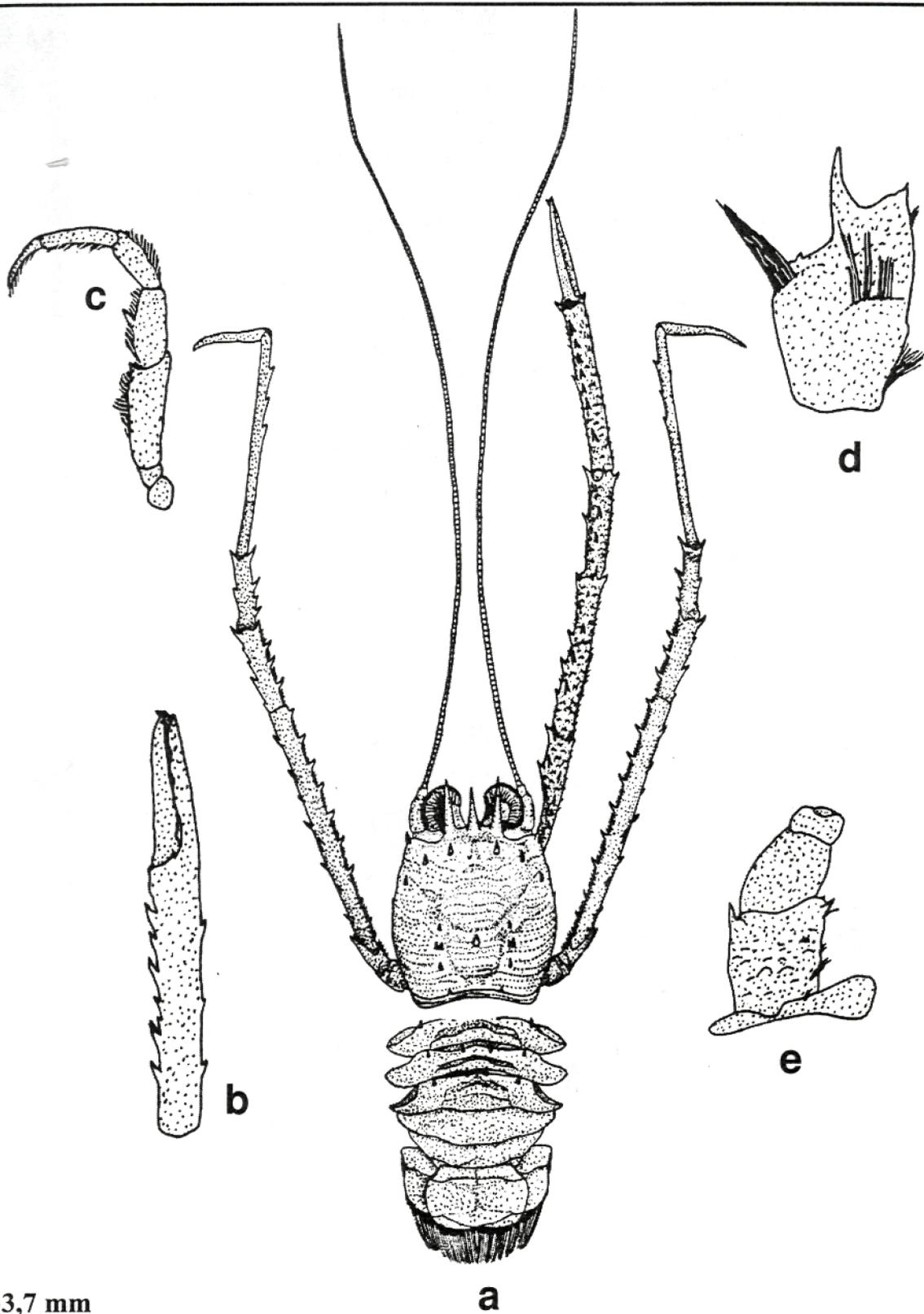


Fig.121 - Distribuição geográfica de *Munida longipes*.



33,7 mm

a

c

b

d

e

Fig.122 - *Munida longipes*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. quelípodo direito; c. terceiro maxilípodo; d. pedúnculo antenular; e. pedúnculo antenal.

Munida microphthalma A. Milne Edwards, 1880

Diagnose : Carapaça com bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 fortes espinhos laterais suavemente decrescentes em tamanho. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos, incluindo um pequeno par interno ao par central. Restante da carapaça desarmada. Espinhos supra-oculares longos. Olhos com córneas caracteristicamente reduzidas, com diâmetro semelhante ao de seus pedúnculos. Segundo tergito abdominal armado, demais tergitos desarmados. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo muito mais longo do que o interno. Pedúnculo antenal com primeiro, segundo e terceiro segmentos armados. Terceiro maxilípodo com 2 espinhos na margem ventral do mero. Esterno com superfície lisa, exceto o esternito da terceira pata ambulatória, finamente granuloso. Bordas dos tergitos desarmadas.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental - Sul da Groenlândia, Golfo do México, Antilhas e Brasil (Espírito Santo e São Paulo). Atlântico oriental - Baía de Biscaia às Ilhas Cabo Verde e Ascensão.

Hábitat : Com ampla distribuição batimétrica, de 200 a 2060 metros. Profundidades preferenciais entre 750 e 1700 metros.

Bibliografia : 14-39-61-199-215-282-284-289-290-291-302*-308-310-316-338-418-430-460.

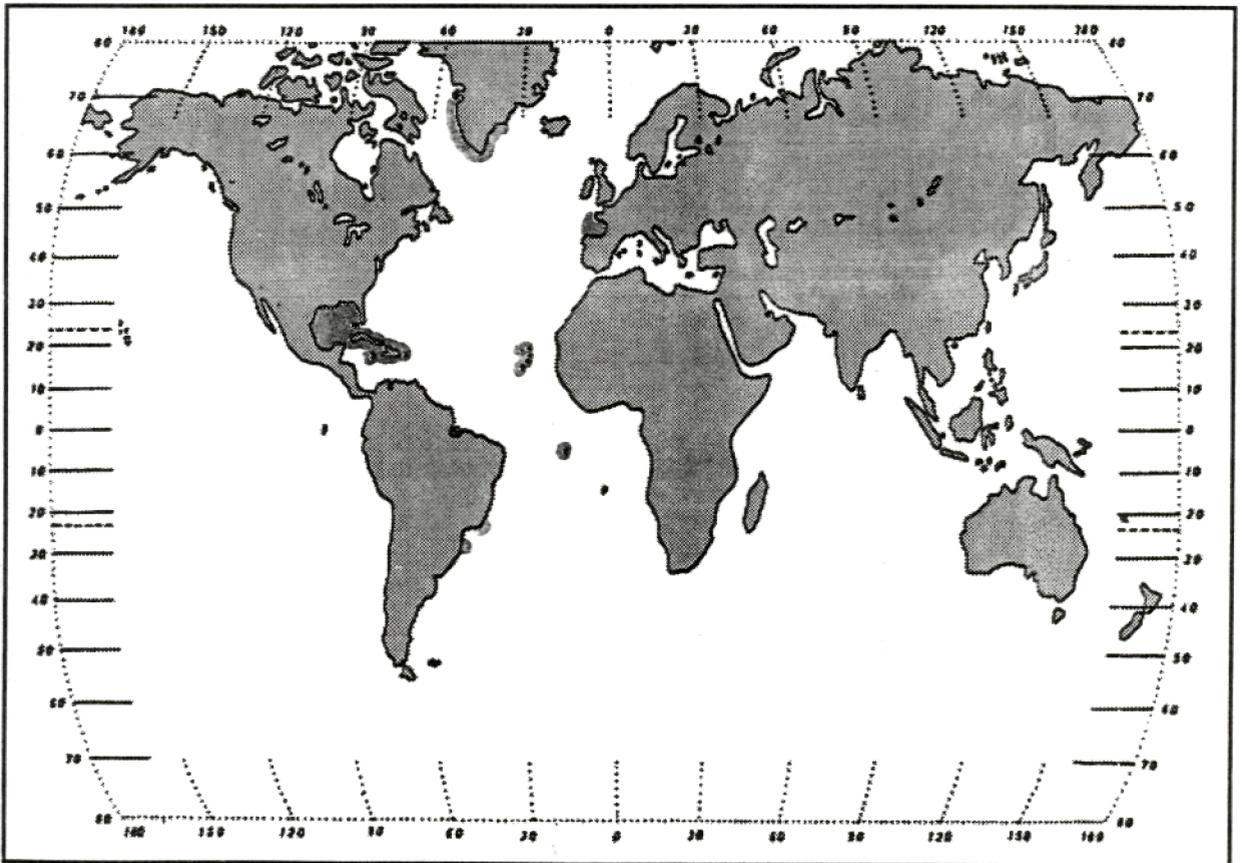
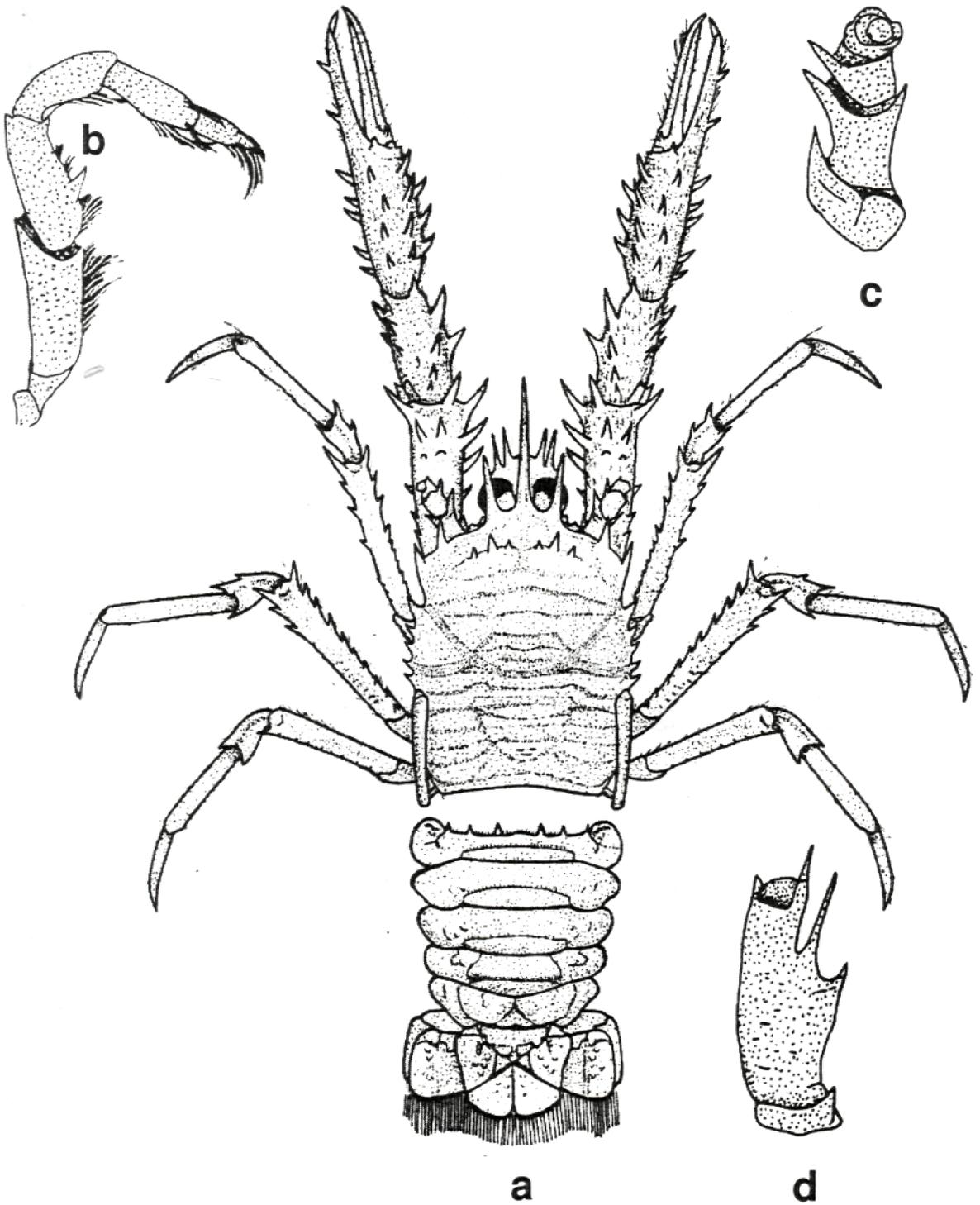


Fig.123 - Distribuição geográfica de *Munida microphthalma*.



36,0 mm

Fig.124 - *Munida microphthalma*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. terceiro maxilípodo; c. pedúnculo antenal; d. pedúnculo antenular.

Munida petronioi Melo-Filho & Melo, 1994

Diagnose : Espécie de tamanho pequeno. Carapaça fortemente convexa, com margem anterior oblíqua e bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Regiões branquiais anteriores armadas. Restante da carapaça desarmada. Rostro longo com fortes espinhos laterais. Espinhos supra-oculares longos. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo, e com margem lateral externa com 3 espinhos. Pedúnculo antenal com primeiro, segundo e terceiro segmentos armados. Quelípodos com faces cortantes dos dedos com pequenos denticulos.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental – Brasil (Rio Grande do Norte).

Hábitat : O único exemplar conhecido foi coletado a 73 metros de profundidade.

Bibliografia : 293*-294.

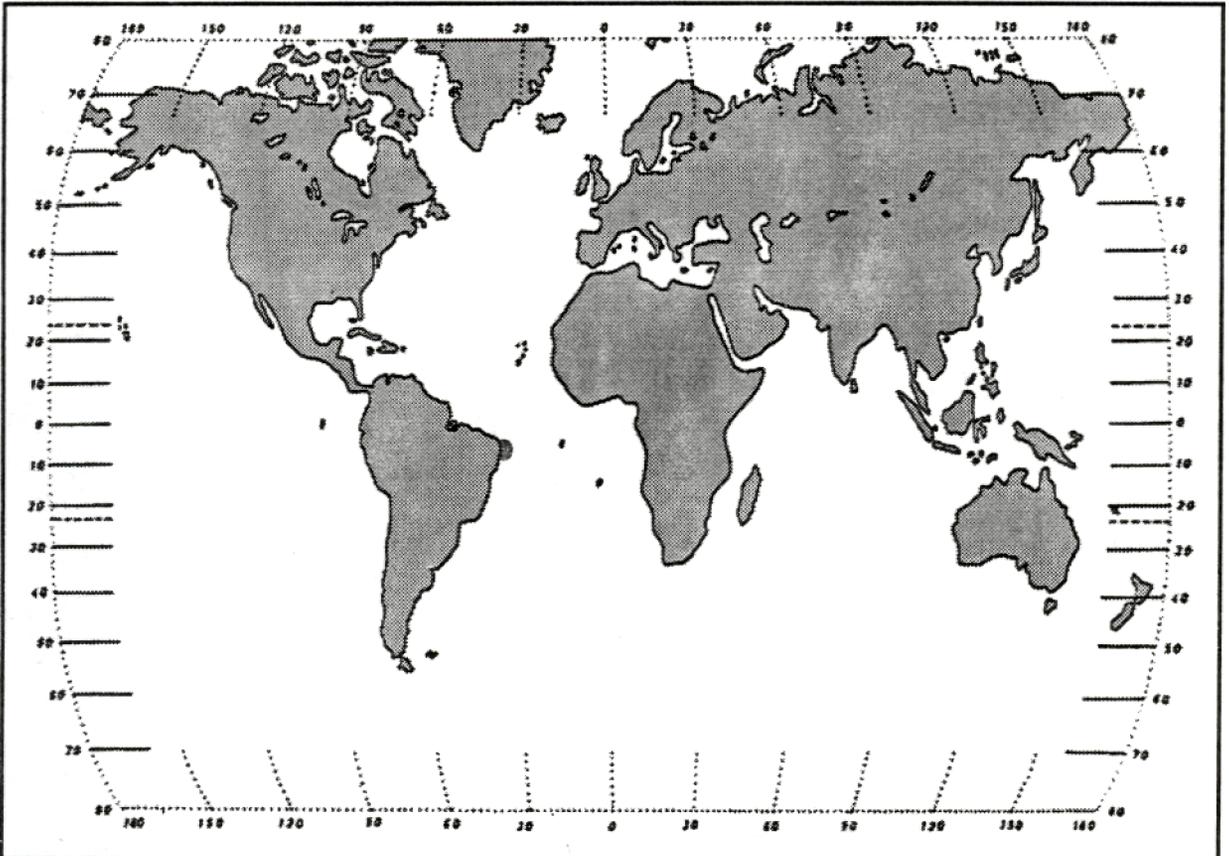
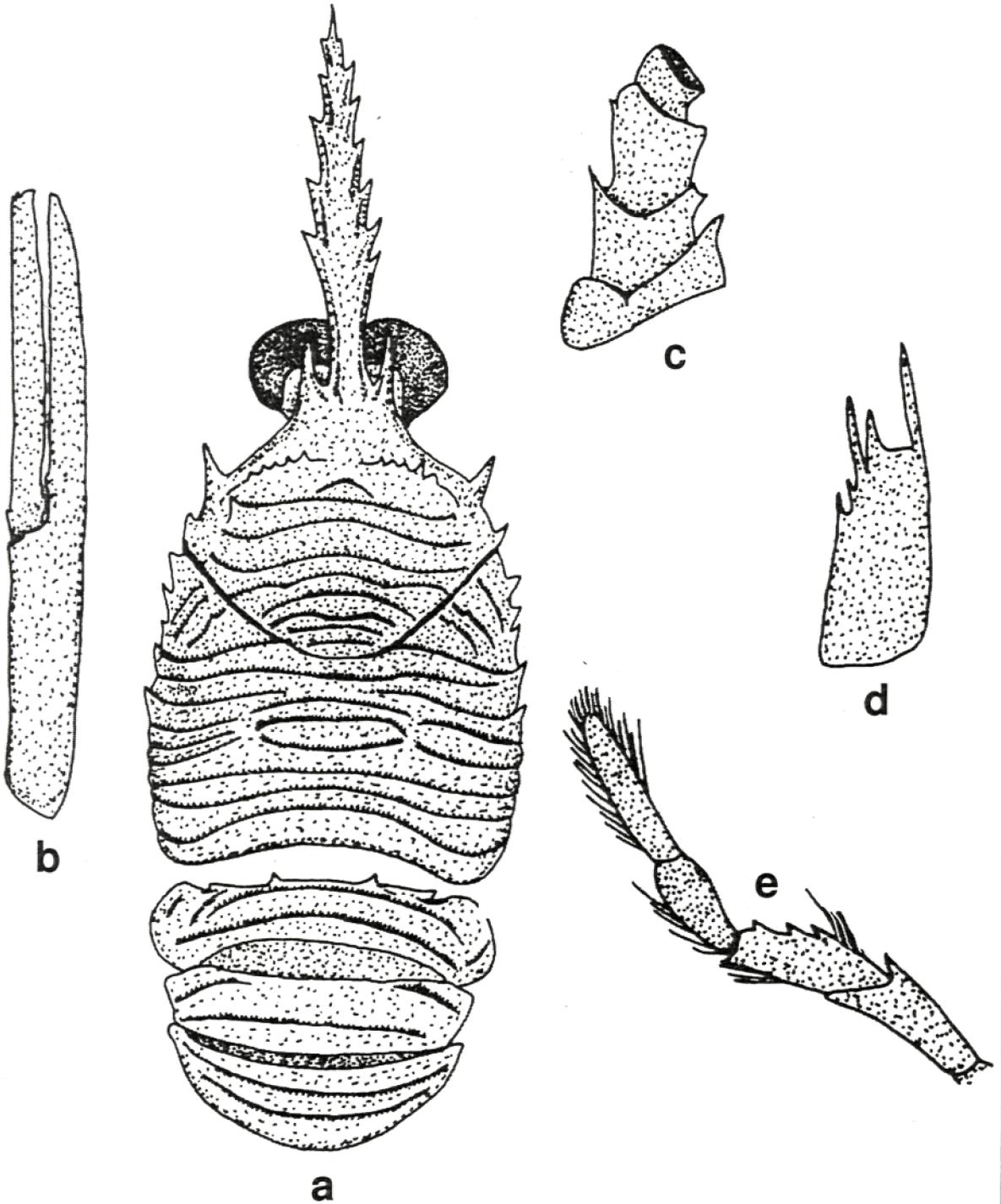


Fig.125 - Distribuição geográfica de *Munida petronioi*.



19,1 mm

fig. 126 - *Munida petronioi* a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. quelípodo direito; c. pedúnculo antenal; d. pedúnculo antenular; e. terceiro maxilípodo.